

Vacinas evitam quadros graves e óbitos por covid e gripe

Esta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 33, observa-se que a maior parte do país apresenta incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo. Quanto à covid, dados de laboratórios privados indicam tendência de aumento da positividade para SARS-CoV-2, tanto na proporção quanto na velocidade deste aumento em comparação com as semanas anteriores. Dessa forma, o Ministério da Saúde reforça a importância da vacinação contra influenza e contra covid, para garantir a redução das hospitalizações e óbitos por essas doenças. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral*.

- Em 2025, até 16 de agosto, foram notificados* 231.891 casos e 1.990 óbitos por covid-19. As unidades federativas (UFs) com maiores taxas de incidência, variando de 6,30 a 47,00 casos por 100 mil habitantes, foram: DF, RJ, AM, AP e RR. Houve aumento de 40,62% na média móvel de casos e diminuição de 9,91% na média móvel de óbitos em comparação com a SE 32. Nas últimas semanas, foi relatada instabilidade no sistema, resultando em casos represados que estão sendo informados com atraso nesta semana. Desta forma, alguns estados não conseguiram atualizar seus dados, sendo eles: AC, CE, PA, PI, PR, RO e TO.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 94.129 casos hospitalizados em 2025 até a SE 33, com identificação de vírus respiratórios. Nas últimas semanas (SE 31 a 33) o predomínio foi de VSR (39%), Rinovírus (32%) e Influenza A (10%). Em relação aos óbitos por SRAG foram registrados 5.080 óbitos com identificação de vírus respiratórios no mesmo período, com destaque para Rinovírus (27%), SARS-CoV-2 (24%) e VSR (14%).
- No último Boletim InfoGripe¹, observa-se que nenhuma das 27 UFs apresenta sinal de crescimento na tendência de longo prazo (últimas 6 semanas) até a semana 33. Contudo, 18 UFs ainda apresentam incidência de SRAG em níveis de alerta, risco ou alto risco, porém sem sinal de crescimento na tendência de longo prazo: AC, AL, AM, BA, DF, GO, MT, MS, MG, PR, PB, PA, RN, RS, RJ, RR, SC e SE. Os casos de SRAG associados ao VSR e à Influenza A seguem em queda em boa parte do país. A única exceção é o estado do AM que continua apresentando aumento dos casos de SRAG nas crianças pequenas, relacionados ao VSR. Apesar disso, os casos de SRAG nas crianças pequenas, continuam em níveis de moderado a muito alto em diversos estados do Norte (AM, PA, RO e RR), Nordeste (AL, BA, PB, PE, RN e SE) e Centro-Sul (MG, MT, PR, RJ, RS, SC e SP). Também há um início ou manutenção do crescimento dos casos de SRAG apenas nas crianças e adolescentes de 2 a 14 anos, associados ao rinovírus, em alguns estados do Nordeste (AL, PB, RN e SE) e do Centro-Sul (DF, PR, RJ e SP). No AM e PB, há um aumento dos casos de SRAG entre os idosos a partir de 65 anos, associados a Covid-19. Observa-se também um leve aumento das notificações dos casos graves pelo vírus no CE e RJ.
- Nos laboratórios privados², com dados atualizados até a SE 33, continuamos a ver um aumento na positividade para SARS-CoV-2, tanto na proporção quanto na velocidade deste aumento em comparação com as semanas anteriores. O aumento aparece há nove semanas, o que confirma a tendência. A positividade para Influenza A passa por uma redução na velocidade da queda que vem sofrendo há 10 semanas, assim como a positividade para VSR, que passa pela mesma situação de redução da velocidade de queda. Por fim, a positividade para Influenza B se mantém nos patamares mínimos sem nenhum sinal de mudança.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 2.282.100 exames de RT-PCR em 2025 para o diagnóstico da covid-19, dos quais, 17.287 amostras resultaram positivas para a detecção do SARS-CoV-2. Na SE 33 de 2025, a taxa de positividade para o SARS-CoV-2 foi de 1,08%. Nas últimas seis semanas, observamos aumento na taxa de positividade para o SARS-CoV-2 no Brasil, com destaque para o estado do Rio de Janeiro. A detecção de exames positivos para Influenza B e vírus sincicial respiratório (VSR) manteve-se estável em todas as regiões do país. A detecção de exames positivos para Rinovírus apresenta ligeiro aumento nas últimas duas SE. Com relação à Influenza A, observa-se tendência de redução na positividade dos exames em âmbito nacional nas últimas cinco SE.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, em 2025 foram registrados 2.656 sequenciamentos na plataforma GISAID, realizados pela Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública, referentes a amostras de casos de covid-19 coletadas entre as SE 01 e 32. Nesse período, foram identificadas 146 diferentes linhagens circulantes, com destaque para a LP.8.1.4, JN.1.11, MC.33.1, JN.1.16.1 e, mais recentemente, XFG. A Variante sob Monitoramento (VUM) LP.8.1, com 32% dos sequenciamentos, e a Variante de Interesse (VOI) JN.1* (*sublinhagens não classificadas como VUM), com 30% dos sequenciamentos, predominam entre as variantes circulantes no Brasil, seguidas da VUM XEC (9%), VUM KP.3.1.1 (9%), VUM KP.3 (8%), VUM XFG (7%) e VUM KP.2 (2%). Outras variantes representaram 3% dos sequenciamentos do período. Quando avaliados os últimos três meses (junho, julho e agosto), em que houve retomada de aumento de casos, observa-se mudança no perfil genômico da covid-19 no Brasil, com destaque para a VUM XFG que representa 57% do total de sequenciamentos (329) de amostras coletadas nesse período, com circulação nas regiões Sudeste, Nordeste, Sul e Centro-Oeste.

Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

- As vacinas covid-19 atualmente em uso são eficazes contra formas graves, hospitalizações e óbitos pelas variantes em circulação. As vacinas covid-19 fazem parte do calendário nacional de vacinação de crianças, gestantes e idosos. A operacionalização da vacinação contempla o envio das doses pelo Ministério da Saúde, conforme a demanda de cada Unidade da Federação, que se encarregam da distribuição dessas doses aos municípios. Os esquemas vacinais para cada público seguem sem alterações e estão detalhados no [portal do Ministério da Saúde](#).
- A campanha de vacinação contra a gripe está ocorrendo nas regiões Nordeste, Sul, Centro-Oeste e Sudeste. A vacina cobre as cepas H1N1, H3N2 e B. Até 19 de agosto, segundo dados da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), já foram aplicadas 48.259.702 de doses da vacina para a população geral e a cobertura vacinal para a população alvo (crianças, gestantes e idosos) está em torno de 47%. Posteriormente, será realizada a campanha no Norte, alinhando-se ao período de maior circulação do vírus na região. A estratégia será mantida ao longo do ano, indo além das campanhas sazonais e se integrando ao Calendário Nacional de Vacinação. Mais detalhes estão disponíveis no [portal do Ministério da Saúde](#).
- O uso de máscaras PFF2 ou N95 é indicado para profissionais em ambientes assistenciais, pessoas com quadro sintomáticos respiratórios e também podem ser usadas por pessoas saudáveis, especialmente em ambientes de aglomeração e/ou baixa renovação do ar. A pasta recomenda, ainda, a testagem em sintomáticos, especialmente daqueles que podem ser tratados com o antiviral nirmatrelvir/ritonavir, que é dispensado no SUS mediante receita simples em duas vias as pessoas de 65 anos e mais ou imunocomprometidos, com teste positivo para covid-19 até cinco dias do início dos sintomas. Além disso, é necessária atenção ao protocolo de manejo clínico dos casos de gripe para uso adequado do antiviral oseltamivir.
- Nos dados da Organização Mundial da Saúde (OMS)⁴, atualizados até 03 de agosto, vemos uma queda significativa nas notificações de novos casos de covid-19 no mundo todo nos últimos 28 dias, com 56.174 casos notificados em 83 países, uma redução de 127.846 casos em relação aos 28 dias anteriores. Apesar desta queda nos dados agregados de todos os países continuamos a ver uma tendência de aumento na média móvel de 28 dias de notificações de novos casos de covid-19 na Grécia, Irlanda, Romênia, Moldávia e Chipre. Foram notificados 885 óbitos nos últimos 28 dias (queda de 247 em relação aos 28 dias anteriores) nos 42 países que enviaram dados de óbitos à OMS. Nos dados do CDC Europeu⁵ continuamos a ver um aumento na positividade para SARS-CoV-2, sem que isso ainda gere um número de casos acima do esperado para esta época do ano. Nos dados do GISAID⁶ vemos que, dos 8.265 sequenciamentos de julho, reportados até a data deste informe, 45,9% tiveram a detecção de "outras variantes", que provavelmente incluem a XFG e aguardam ajuste no painel de acordo com a classificação da OMS. 26,5% tiveram a detecção da NB.1.8.1, 13,2% da JN.1.* e 10,2% da LP.8.1., valores estáveis em relação à semana anterior.

1 - Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>;

2 - Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

3 - Disponível em https://infoms.saude.gov.br/extensions/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia/seidigi_demas_vacinacao_calendario_nacional_residencia.html

4 - Disponível em <https://data.who.int/dashboards/covid19>;

5 - Disponível em <https://erivss.org/>

6 - Disponível em <https://gisaid.org/hcov-19-variants-dashboards/>

Informe Epidemiológico da Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA).

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB)

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI)

Departamento de Doenças Transmissíveis (DEDT)

Coordenação-Geral de Vigilância da Covid-19, Influenza e Outros Vírus Respiratórios (CGCOVID)

INFORME

VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 33 | 16 de agosto de 2025



CASOS

5.240

Casos reportados* na SE 33 de 2025

INCIDÊNCIA**

2,45

Casos/100 mil hab.

Covid-19

ÓBITOS

18

Óbitos reportados* na SE 33 de 2025

MORTALIDADE**

0,01

Óbito/100 mil hab.



Varição da média móvel de casos (28 dias) ➡ **40,62%**

Varição da média móvel de óbitos (28 dias) ➡ **-9,91%**

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizados até a SE 33 de 2025. *Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período. ** População TCU 2021- Brasil 213.317.639. AC, CE, PA, PI, PR, RO e TO não atualizaram os dados nesta semana.



Vigilância Laboratorial*

48.502

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 33 de 2025

525

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 33 de 2025

Positividade de **1,08 %** dos exames realizados na SE 33 de 2025

Fonte: GAL, atualizado em 20/08/2025 dados sujeitos a alteração



CASOS

158.717

2025 até a SE 33

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

9.134

2025 até a SE 33



94.129 Com identificação de vírus respiratórios*

2.584

Casos nas SE 31 a 33

Predomínio de:

39% SRAG por VSR

32% SRAG por Rinovírus

10% SRAG por Influenza A**

**sendo 8% Flu A (não subtipado); 2% Flu A (H1N1)pdm09 e 0.5% Flu A (H3N2)

Comparação até a SE 31 ***

2023
124.092

2024
115.289

2025
154.701

5.080 Com identificação de vírus respiratórios*

78

Óbitos nas SE 31 a 33

Predomínio de:

27% SRAG por Rinovírus

24% SRAG por SARS-CoV-2

14% SRAG por VSR

Comparação até a SE 31 ***

2023
8.167

2024
7.328

2025
9.061

* Casos e óbitos que tiveram diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação

*** Os dados desconsideram as duas últimas Semanas Epidemiológicas por ainda serem preliminares. Esse recorte garante comparações mais confiáveis entre anos, considerando os atrasos naturais de notificação e registro.



Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

33.683

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2025 até a SE 33

1.380

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

entre as SE 31 a 33

SARS-COV-2

20%

INFLUENZA*

11%

OVR**

69%

RINOVÍRUS

70%

VSR

15,6%

* Sendo 5% Flu A (não subtipado); 0,5% Flu A (H1N1)pdm09; 1% Flu A (H3N2) e 5% Influenza B

** outros Vírus Respiratórios

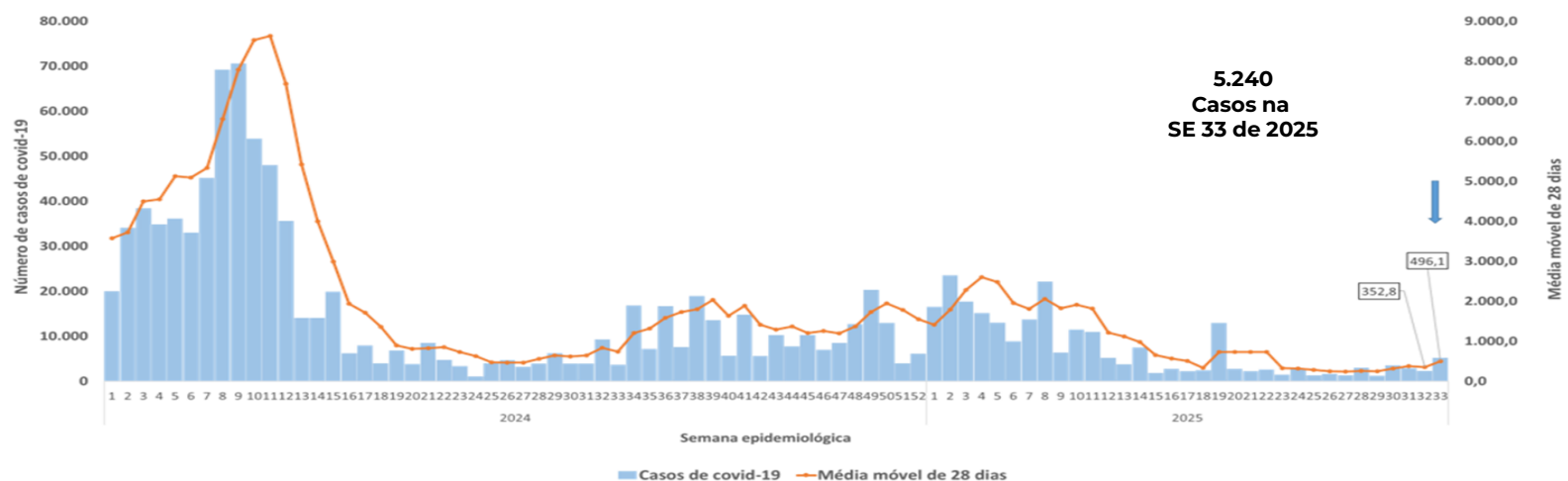


MINISTÉRIO DA
SAÚDE

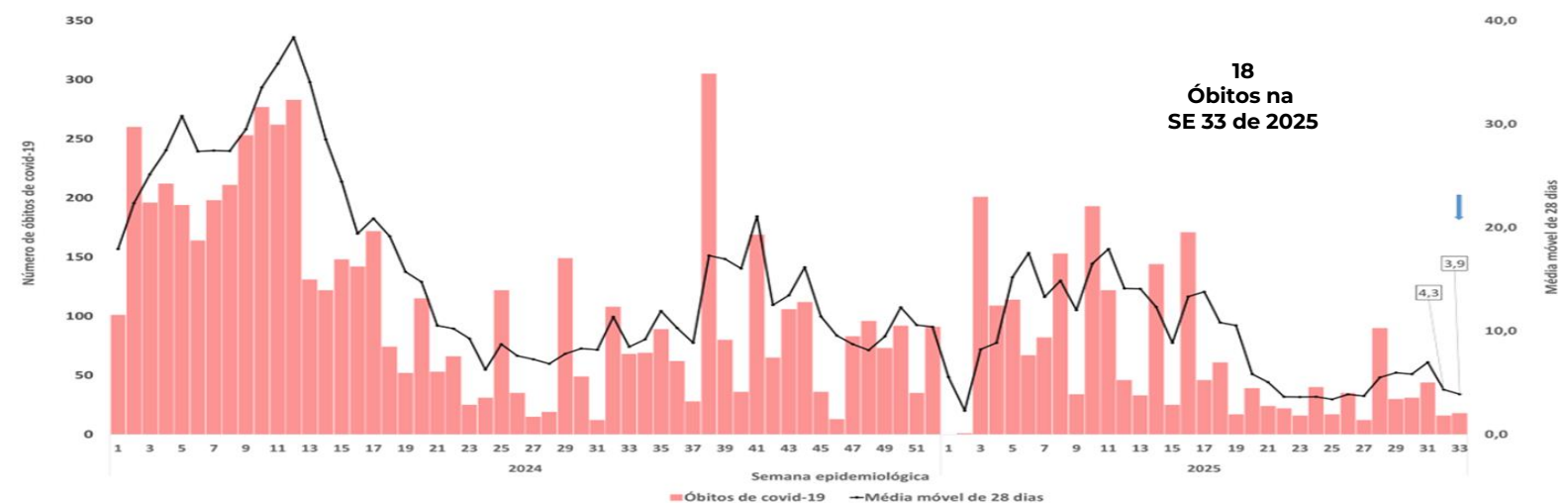


SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 33 | 16 de agosto de 2025

Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil

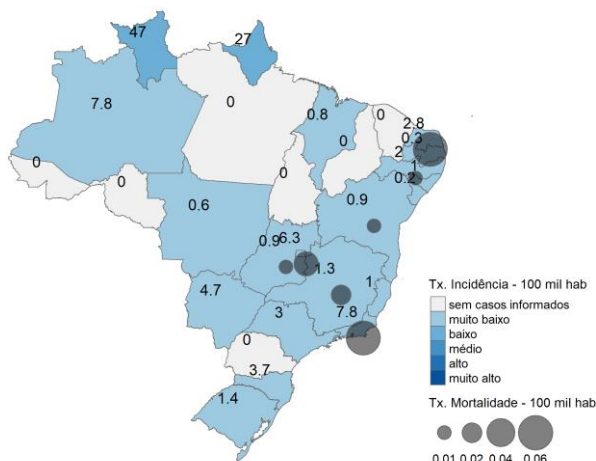


Distribuição dos óbitos* notificados por covid-19 em 2024 e 2025 por SE no Brasil



- Os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 e 9 (2024), com mais de 69 mil casos. A média móvel caiu até a SE 20 (2024), com variações posteriores. Na SE 33 de 2025, houve 5.240 casos e aumento de 40,62% na média móvel em comparação com a semana anterior.
- Os óbitos oscilaram ao longo do período, com aumentou na SE 38 devido à inserção de casos em atraso. A média móvel atingiu o primeiro pico na SE 12 de 2024. Na SE 33 de 2025, ocorreram 18 óbitos e diminuição de 9,91% na média móvel em comparação com a semana anterior.

Distribuição espacial da taxa incidência e de mortalidade de covid-19 na SE 33 de 2025 por UF



- A taxa de incidência de covid-19 manteve-se muito baixa (menor ou igual a 20,47) em todos os estados, exceto nos estados do AP e RR (classe baixa). As maiores taxas (6,30 a 47,00 casos por 100 mil hab.) foram registradas em DF, RJ, AM, AP e RR.
- As classificações utilizadas das taxas de incidência foram: muito baixa ($\leq 20,47$), baixa (20,48–72,85), média (72,86–124,61), alta (124,62–171,20) e muito alta ($> 171,20$).
- A taxa de mortalidade permaneceu muito baixa (menos que 1 óbito por 100 mil hab.) em todos os estados. As maiores taxas foram registradas em PE, MG, DF, RN e RJ variando de 0,01 a 0,05.

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 33 de 2025

*Os números do Informe são baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e DF

Casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 ajustados por Unidade da Federação e faixa etária em 2025

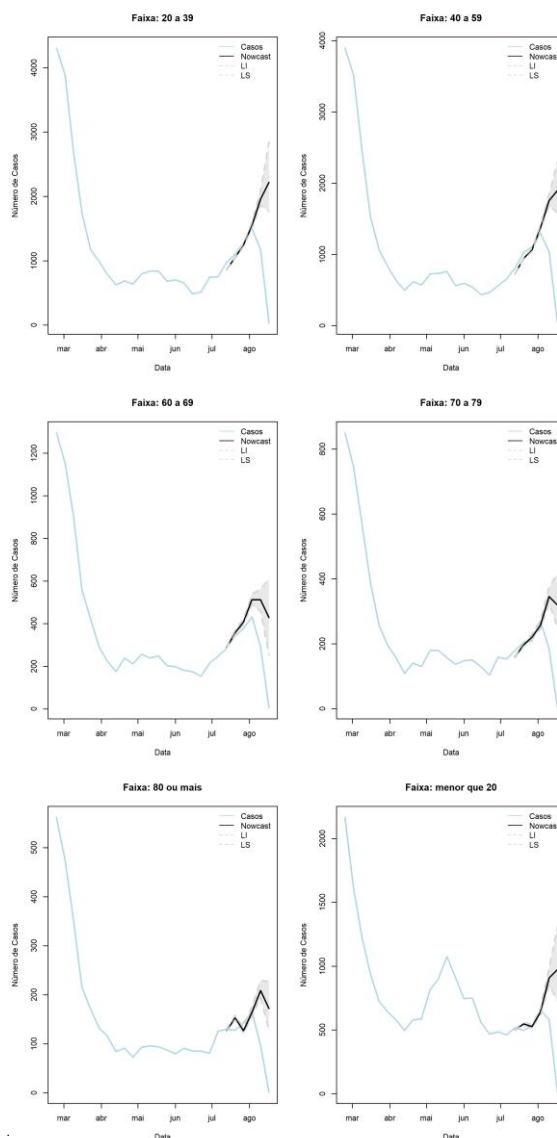
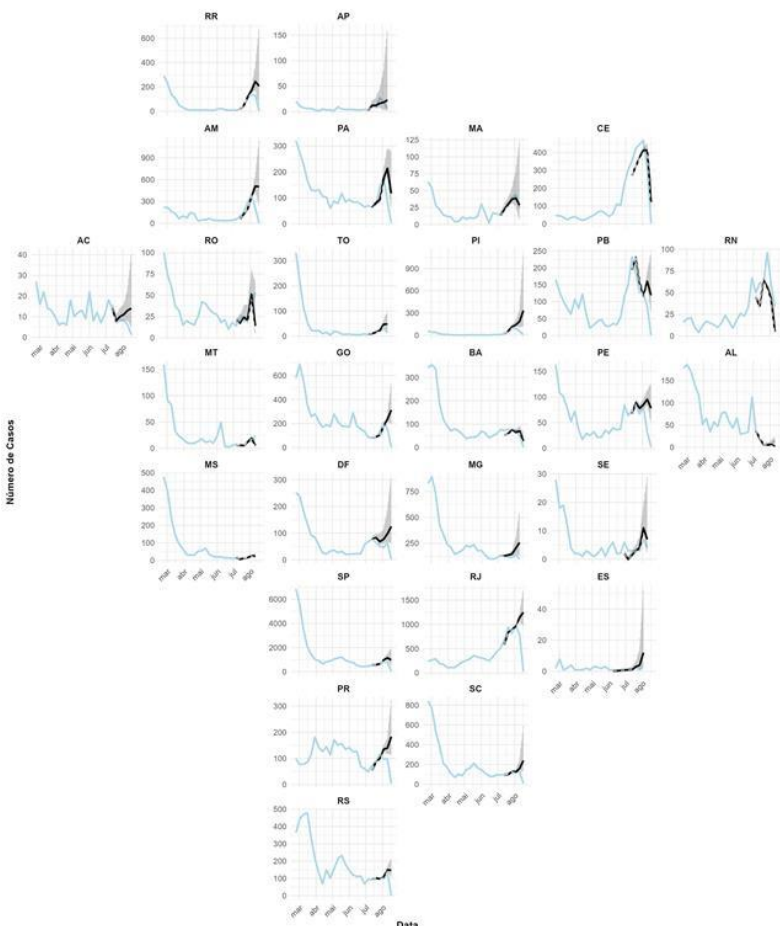
- Diante dos atrasos esperados nas notificações, o Ministério da Saúde utiliza modelos estatísticos para estimar os casos ainda não registrados nos sistemas de informações. Essa técnica conhecida como *nowcasting*^{1,2} permite gerar estimativas atualizadas da situação epidemiológica, oferecendo uma visão mais próxima da realidade e contribuindo para o planejamento de ações de controle e prevenção da doença.
- As projeções das séries temporais das UF's preveem uma tendência de aumento de casos nas últimas seis semanas para alguns estados AC, AM, AP, DF, ES, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PE, PI, PR, RJ, RO, RR, RS, SC, SE, SP e TO (Figura A). Quanto às faixas etárias, o modelo ajustado indicou nas últimas seis semanas uma tendência crescente de casos nas faixas etárias menor que 20, 20 a 39, 40 a 59, 60 a 69, 70 a 79 e 80 ou mais (Figura B).

A- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 por Unidade da Federação até a SE 33 de 2025

B- Novos casos de Síndrome Gripal (SG) por covid-19 no país, por faixa etária, até a SE 33 de 2025

Evolução de Casos e Nowcasting por UF

Legenda: Limite Inferior, Limite Superior, Nowcast, Número de Casos



Fonte: e-SUS Notifica. Dados extraídos em 18 de agosto de 2025

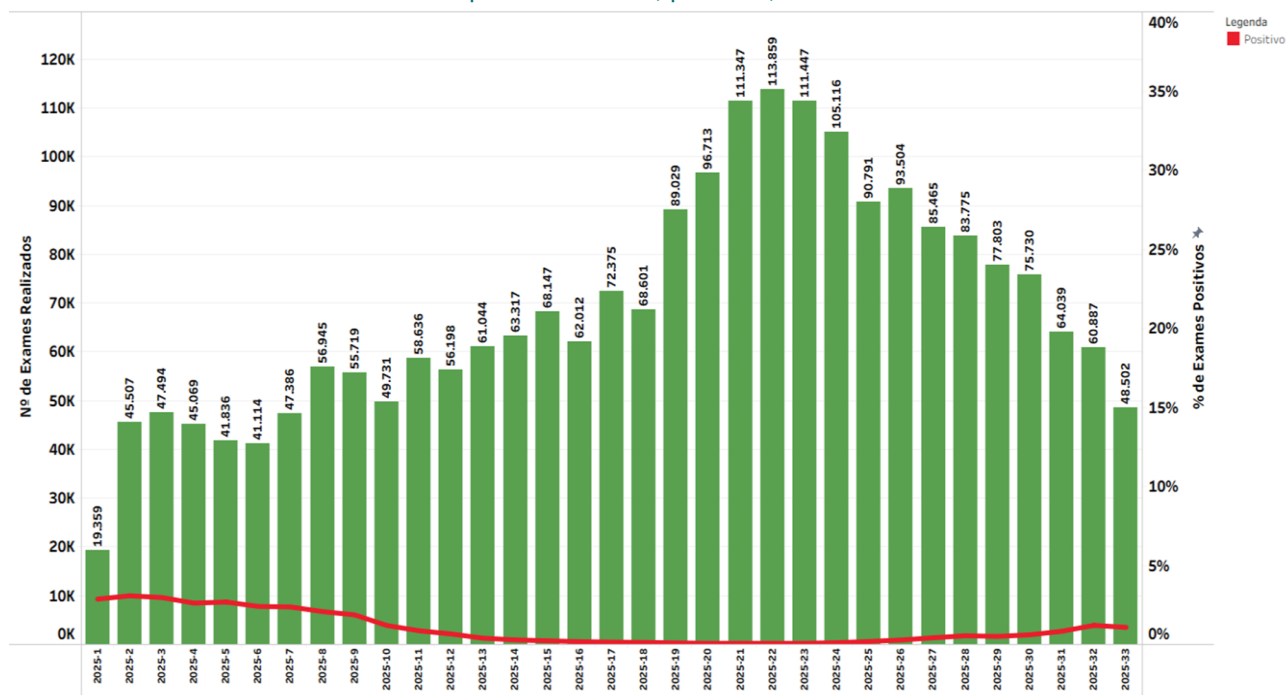
Elaboração: Centro Nacional de Inteligência Epidemiológica e Coordenação Geral de Vigilância da covid-19

¹Bastos LS, Economou T, Gomes MFC, et al. A modelling approach for correcting reporting delays in disease surveillance data. Statistics in Medicine. 2019; 38: 4363-4377. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/sim.8303>

²FIOCRJ/UF. Nota técnica 01 de setembro de 2021. Correção de atraso de notificação(nowcasting) por faixa etária. Infogripe. Disponível em: https://gitlab.fiocruz.br/marcelo.gomes/infogripe/-/blob/master/Boletins%20do%20InfoGripe/Nota_tecnica_nowcasting_fx_etaria.pdf

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2025. Brasil



Fonte: GAL, atualizado em 20/08/2025 dados sujeitos a alteração.

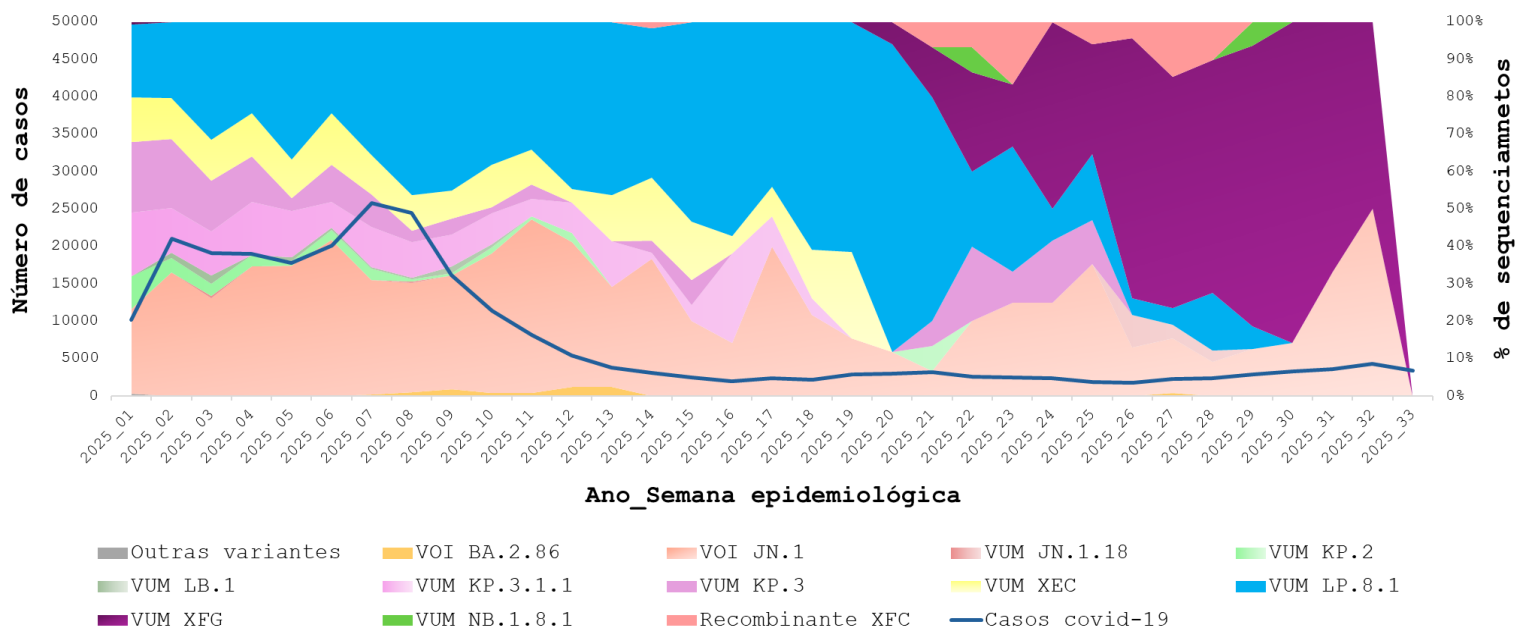
Número total de exames positivos por vírus respiratório detectado na metodologia RT-PCR, nas últimas quatro semanas, por região, 2025, Brasil.



Fonte: GAL, atualizado em 20/08/2025 dados sujeitos a alteração.

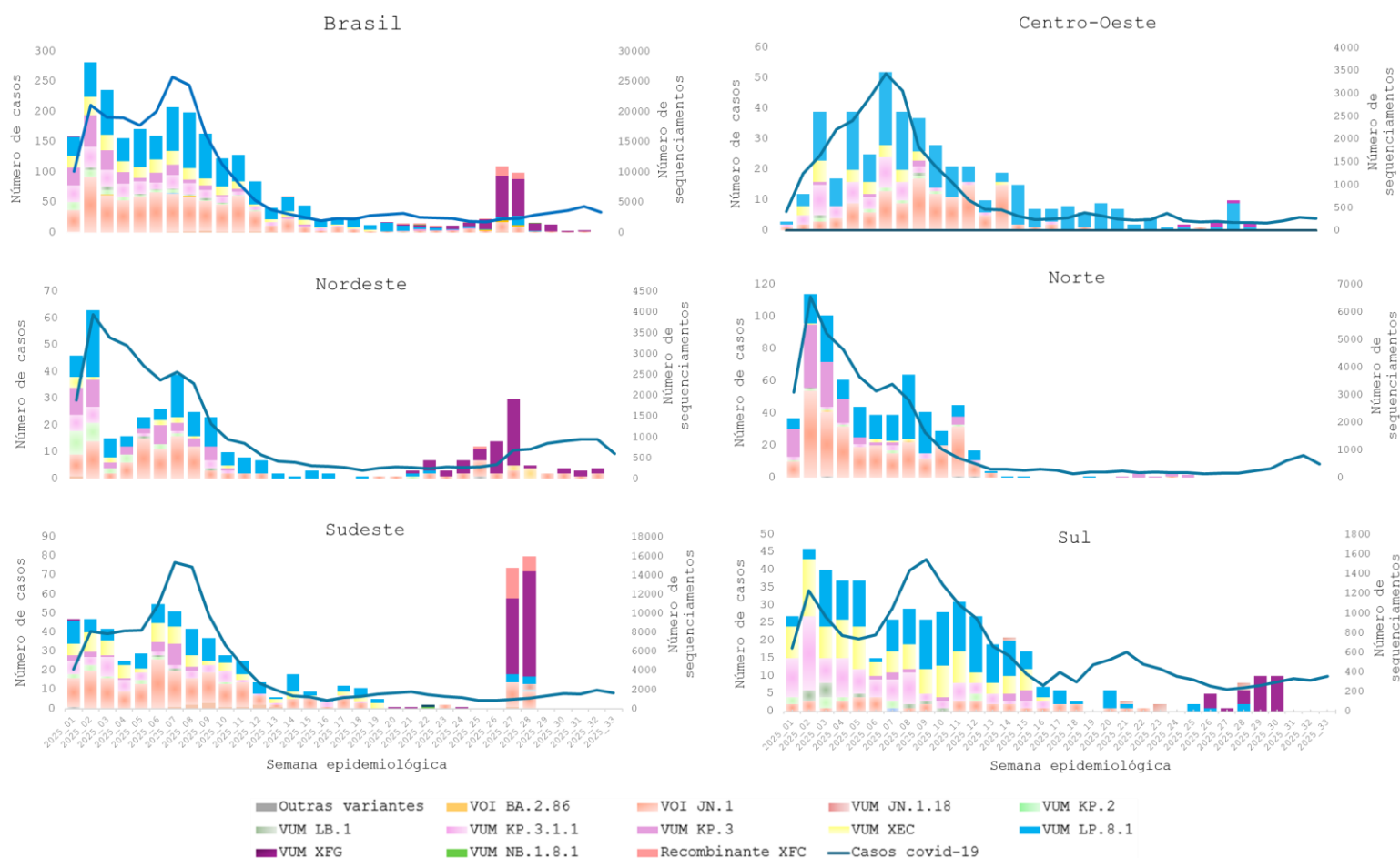
SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 33 | 16 de agosto de 2025

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e proporção de variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil por semana epidemiológica de coleta da amostra - SE 01 a SE 33 de 2025



Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 19/08/2025.

Número de casos de covid-19 (e-SUS Notifica) e variantes relevantes do SARS-CoV-2 em circulação no Brasil e Regiões, por semana epidemiológica de coleta da amostra, no período entre as SE 01 a SE 33 de 2025

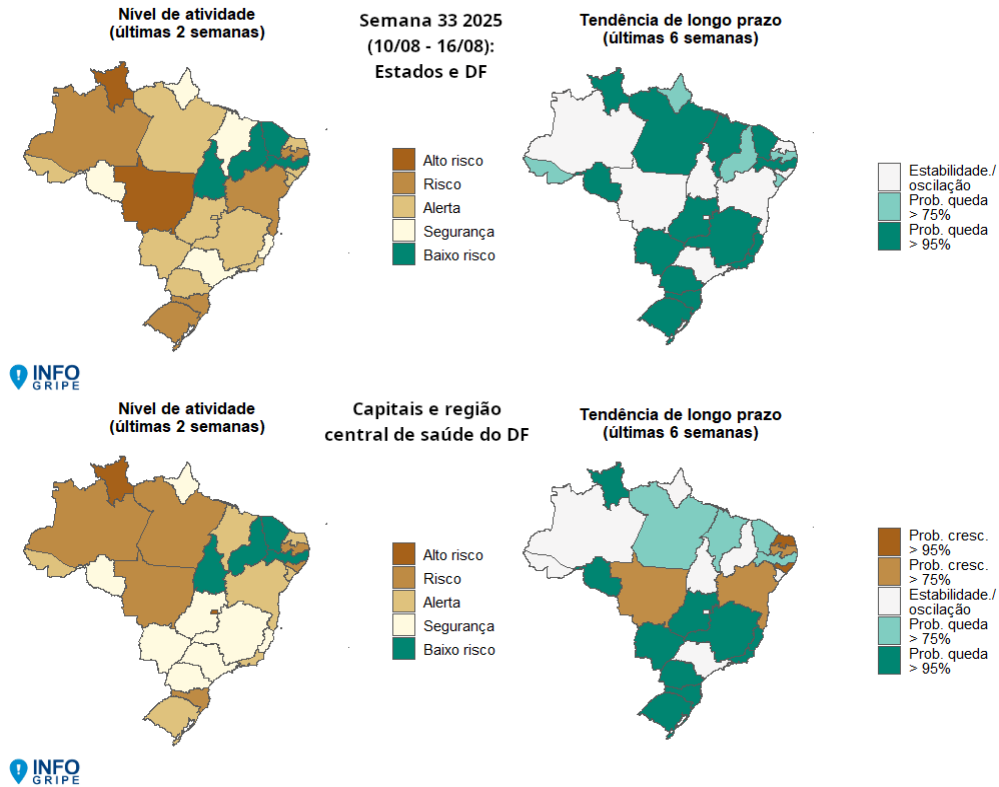


Fonte: e-SUS Notifica e Global Initiative on Sharing All Influenza Data. Dados sujeitos a alterações, atualizados em 19/08/2025.

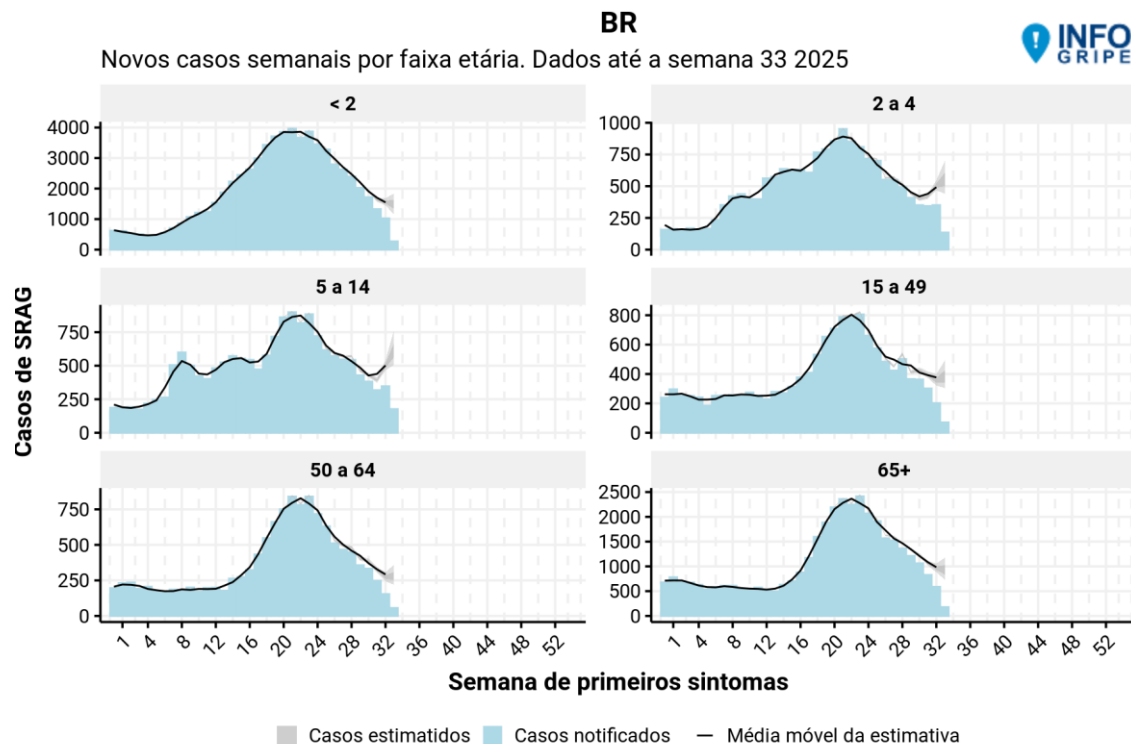
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Análise de atividade e tendência atual com base nos casos notificados nas últimas semanas



Nowcasting dos casos de SRAG por faixa etária no país



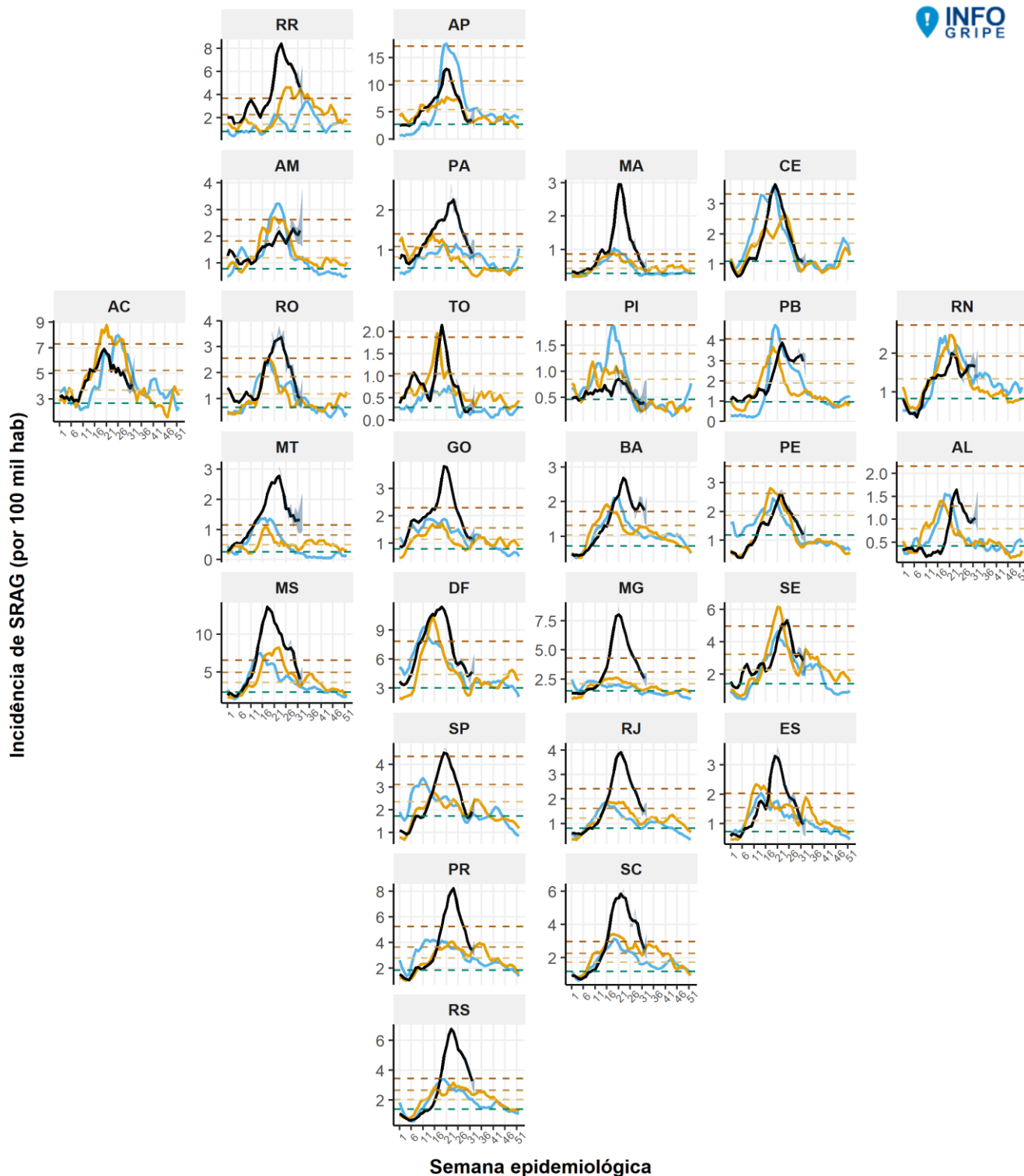
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 16/08/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, influenza e outros vírus respiratórios.

Incidência de SRAG (por 100 mil hab) e limiares dos anos de 2023, 2024 e 2025 (SE33)



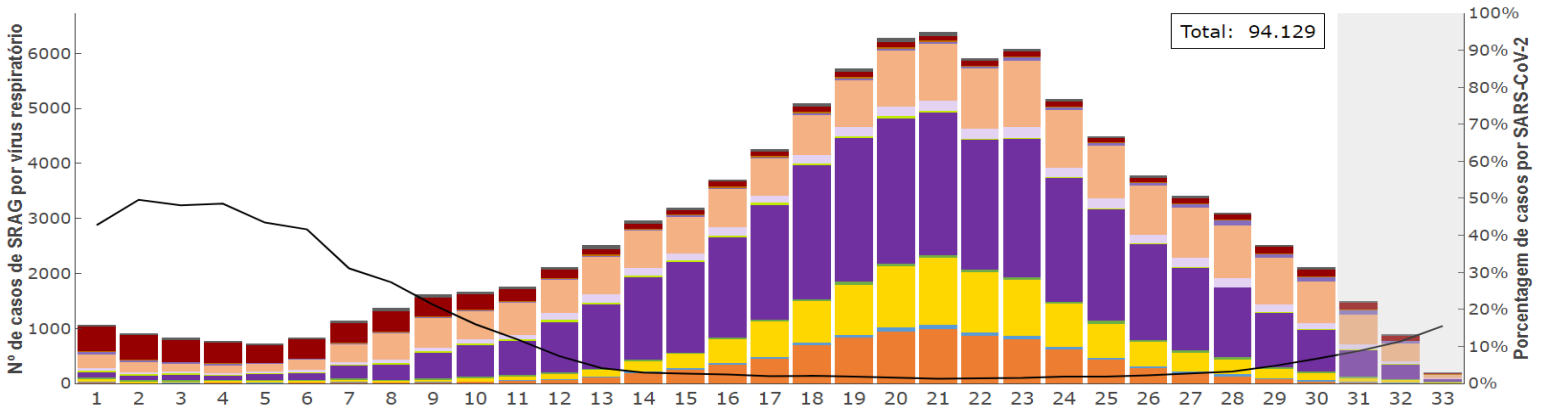
Fonte: Infogripe, SIVEP-Gripe atualizado em 16/08/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

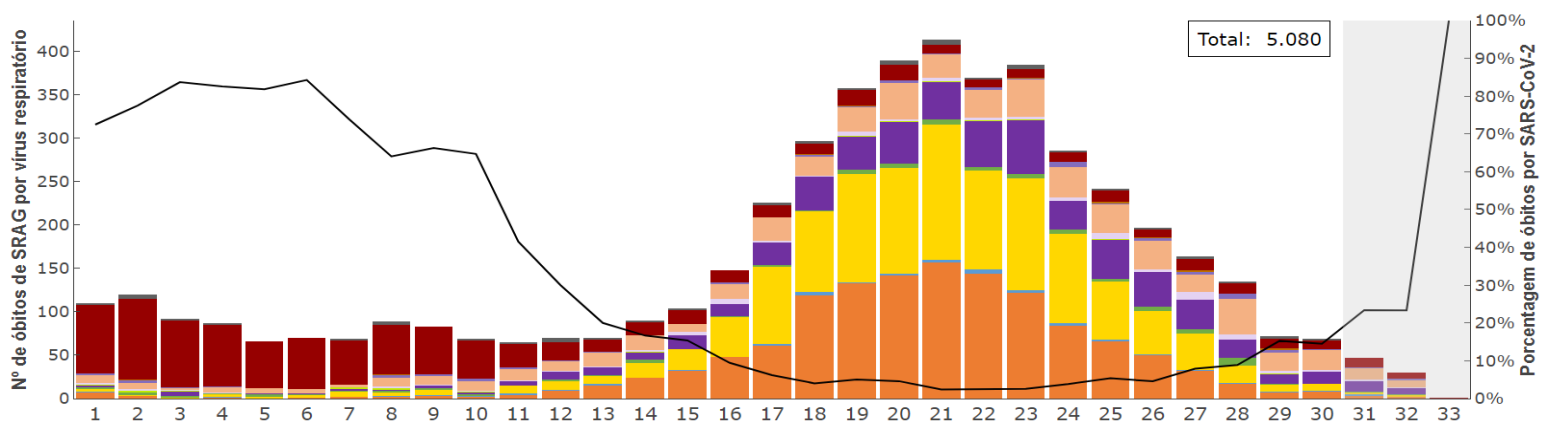
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por vírus respiratórios.

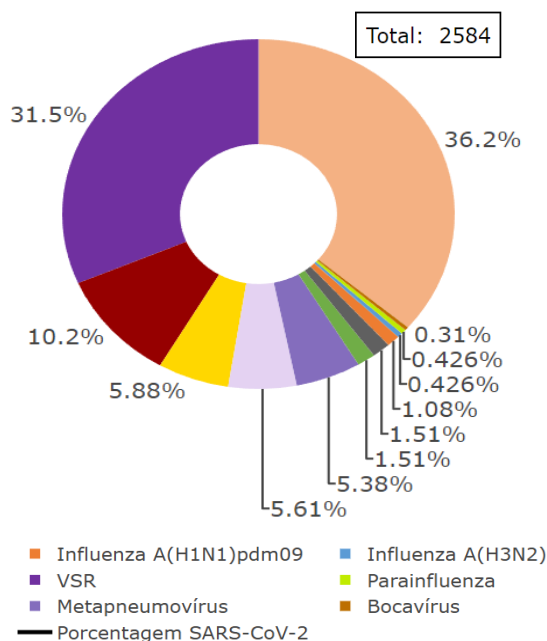
A. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 33



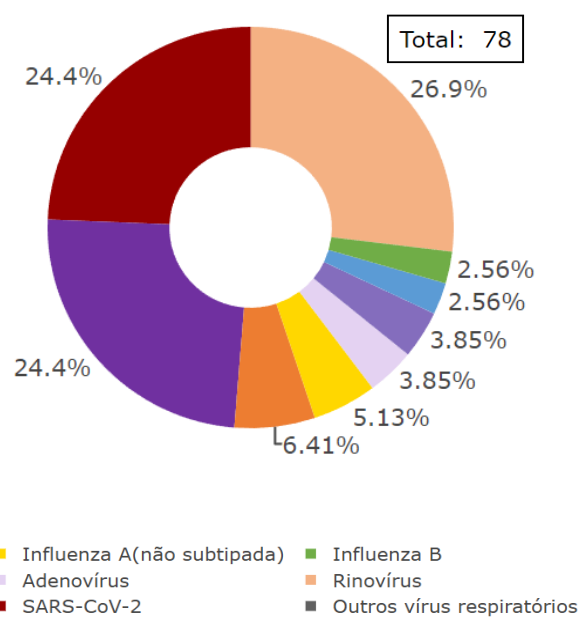
B. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 até a SE 33



C. Casos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 31 e 33*



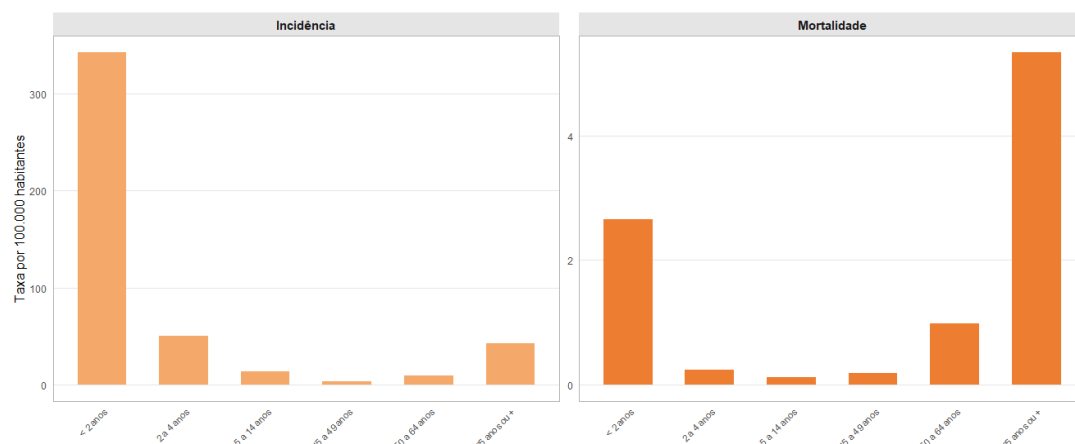
D. Óbitos de SRAG por vírus respiratórios. Brasil, 2025 entre SE 31 e 33*



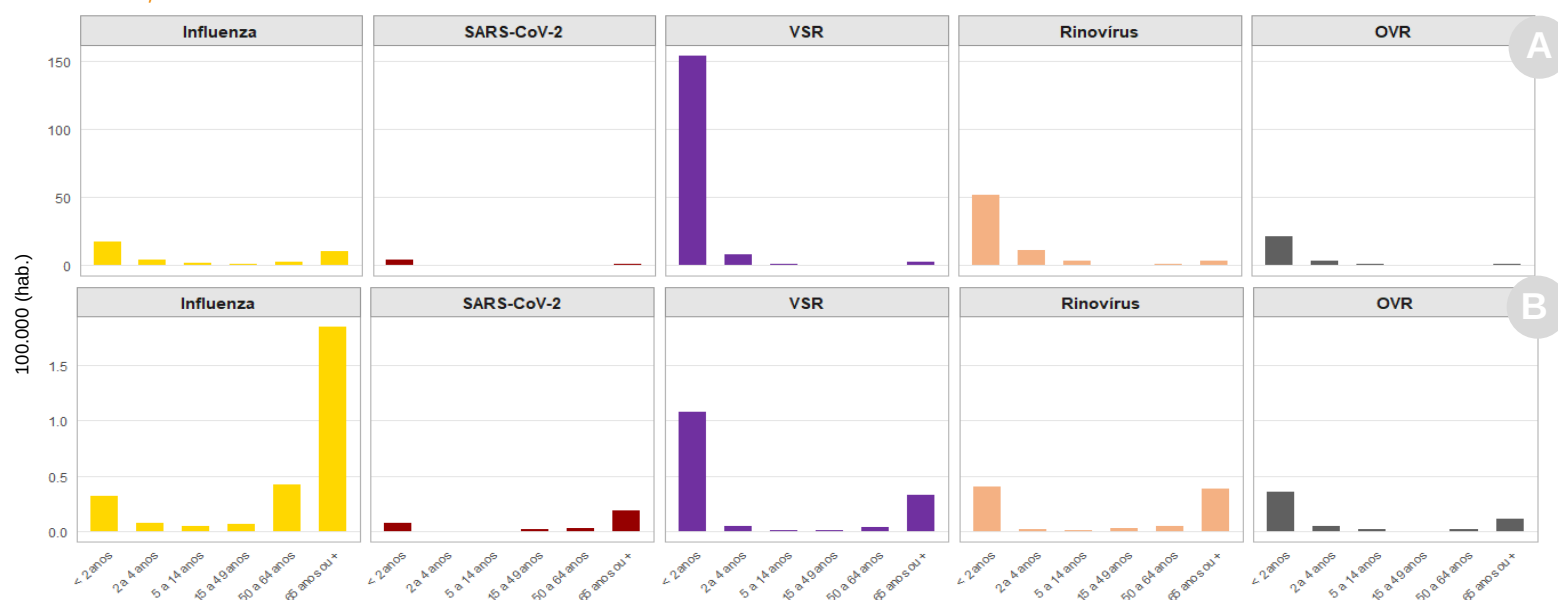
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 18/08/2025, dados sujeitos a alteração.

* Dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

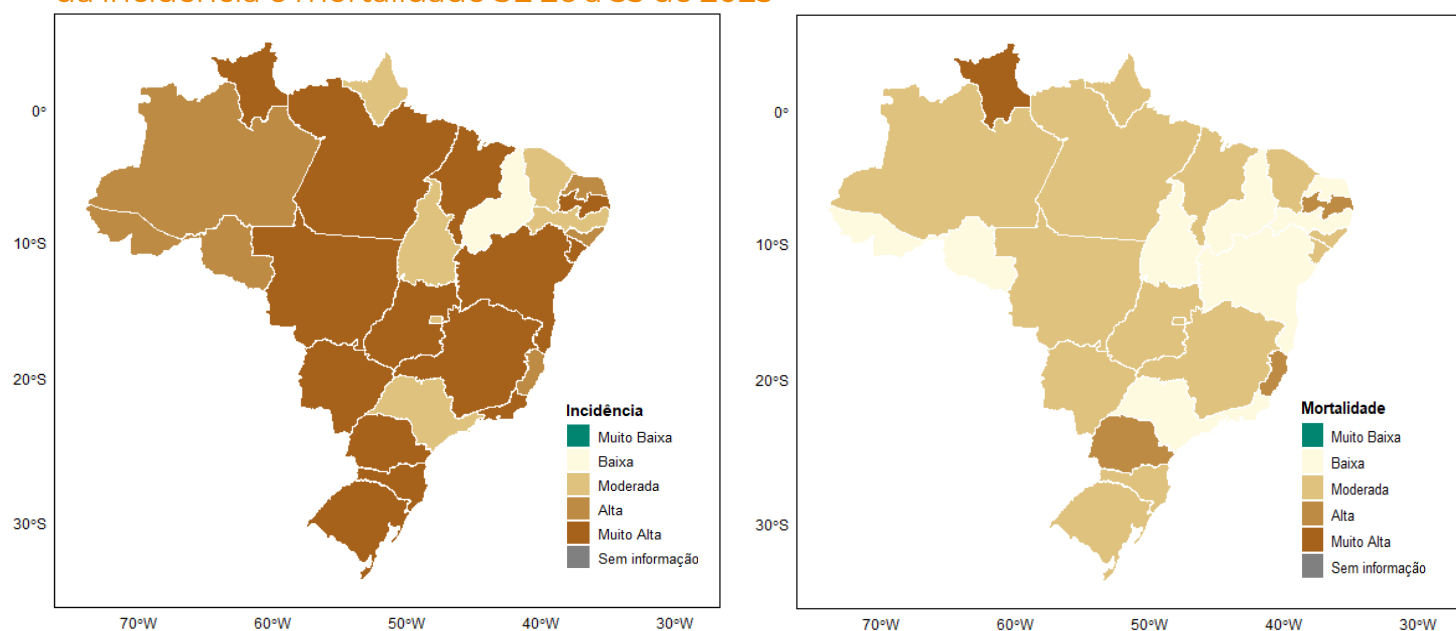
E. Incidência e mortalidade de SRAG, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 26 a 33 de 2025



F. Incidência (A) e mortalidade (B) de SRAG por vírus respiratório, segundo faixa etária. Brasil, entre as SE 26 a 33 de 2025



G. Incidência e mortalidade por SRAG, por unidade federada de residência. Brasil, média da incidência e mortalidade SE 26 a 33 de 2025



H. Casos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 33

Vírus respiratórios em casos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.													
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
Idade													
Menor que 2 anos	1244	189	1789	245	3589	1405	31832	9741	4064	563	21063	3113	65040
De 2 a 4 anos	466	77	693	89	1363	219	3333	3531	1178	138	7772	808	16303
De 5 a 14 anos	656	84	893	148	1814	264	956	3727	677	118	9247	845	16239
De 15 a 49 anos	983	75	1389	176	2690	697	404	1129	264	258	7659	675	12835
De 50 a 64 anos	1451	53	1477	88	3146	625	454	737	174	200	7027	641	12131
Mais de 65 anos	3831	181	5050	194	9501	2817	1598	1956	504	396	20004	1865	36081
Sem informação	0	0	2	0	2	2	18	9	5	1	55	4	88
Sexo													
Feminino	4604	323	6087	484	11807	3061	17567	9364	3105	790	35202	3683	76340
Masculino	4027	336	5205	456	10297	2968	21015	11464	3760	883	37612	4267	82347
Sem informação	0	0	1	0	1	0	13	2	1	1	13	1	30
Raça/cor													
Branca	5047	206	5415	386	11284	2641	17055	8052	2516	573	27534	3067	65366
Preta	299	24	319	28	694	174	1036	658	219	59	2765	266	5326
Amarela	56	2	87	6	157	60	170	102	33	12	531	48	1016
Parda	2748	399	3798	401	7639	2353	17666	10673	3616	960	36188	4169	74162
Indígena	48	0	40	17	105	42	286	241	87	8	540	82	1193
Sem informação	433	28	1634	102	2226	759	2382	1104	395	62	5269	319	11654
Total	8631	659	11293	940	22105	6029	38595	20830	6866	1674	72827	7951	158717

I. Óbitos por SRAG por vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor. Brasil, 2025 até a SE 33

	Vírus respiratórios em óbitos de SRAG por SARS-CoV-2, Influenza e outros vírus respiratórios, segundo faixa etária, sexo e raça/cor.												
Categoria	SRAG por Influenza *					SRAG por outros vírus *				Outros			SRAG Total **
	Influenza A(H1N1)pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(não subtipada)	Influenza B	Influenza geral	SARS-CoV-2	VSR	Rinovírus	Outros vírus respiratórios	Outros agentes	SRAG não especificada	Em investigação	
	Idade												
Menor que 2 anos	25	1	27	6	60	33	242	112	65	14	205	4	639
De 2 a 4 anos	6	1	17	2	25	4	13	19	15	2	38	0	102
De 5 a 14 anos	20	0	20	8	48	7	12	19	15	3	68	0	162
De 15 a 49 anos	131	8	110	12	277	94	21	72	21	48	460	5	960
De 50 a 64 anos	309	9	207	15	553	126	53	74	19	35	671	8	1496
Mais de 65 anos	809	24	893	42	1813	672	263	304	92	113	2655	31	5774
	Sexo												
Feminino	662	23	678	47	1444	462	295	297	107	101	1948	20	4505
Masculino	638	20	595	38	1331	474	308	303	120	114	2149	28	4626
Sem informação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	Raça/cor												
Branca	814	13	666	44	1567	415	279	300	88	79	1815	21	4398
Preta	45	2	42	5	96	40	12	34	9	8	220	3	408
Amarela	10	0	11	1	22	14	3	4	3	2	47	0	94
Parda	369	26	368	25	828	363	272	233	111	118	1851	22	3641
Indígena	9	0	3	1	13	10	10	13	3	3	25	0	67
Sem informação	53	2	184	9	250	94	28	16	13	5	140	2	526
Total	1300	43	1274	85	2776	936	604	600	227	215	4098	48	9134

*Incluindo co-deteccões

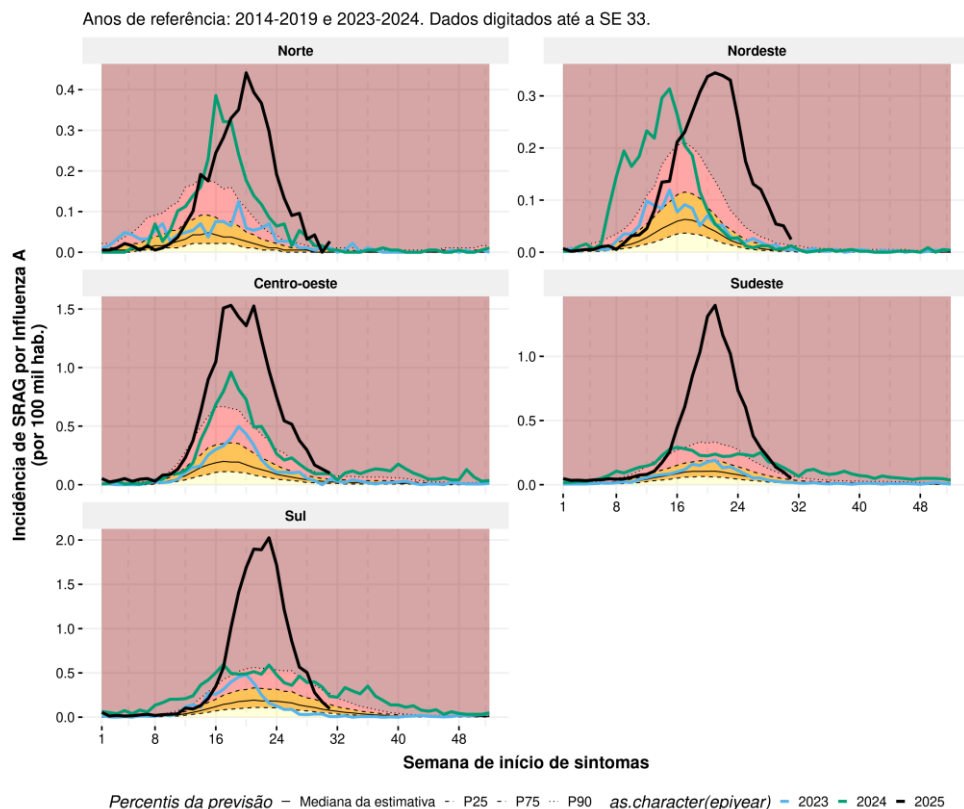
**Casos individuais, sem incluir co-deteccões.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 18/08/2025, dados sujeitos a alteração.

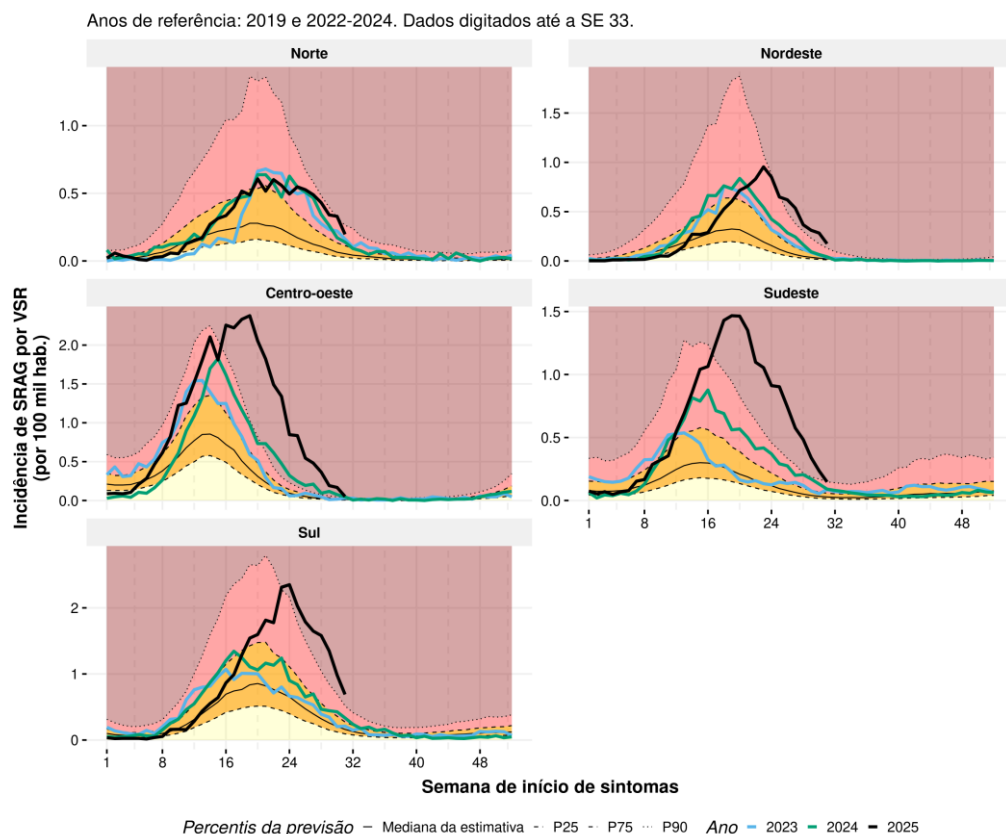
Na vigilância da covid-19, influenza e outros vírus respiratórios, podem ser observadas codeteccões, de vírus respiratórios, em um mesmo paciente, quando o indivíduo testa positivo para mais de um vírus respiratório. Isso geralmente ocorre devido às metodologias de diagnóstico, sensibilidade do teste e à circulação simultânea dos vírus respiratórios**.

Até a **SE 33**, foram registrados **169** combinações de codeteccão, sendo a mais frequente entre VSR e rinovírus, com **3.533 (38%) pacientes hospitalizados**, em sua maioria crianças menores de 2 anos.

J. Perfil sazonal de SRAG por Influenza A. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 33.



K. Perfil sazonal de SRAG por VSR. Regiões do Brasil, 2025 até a SE 33.

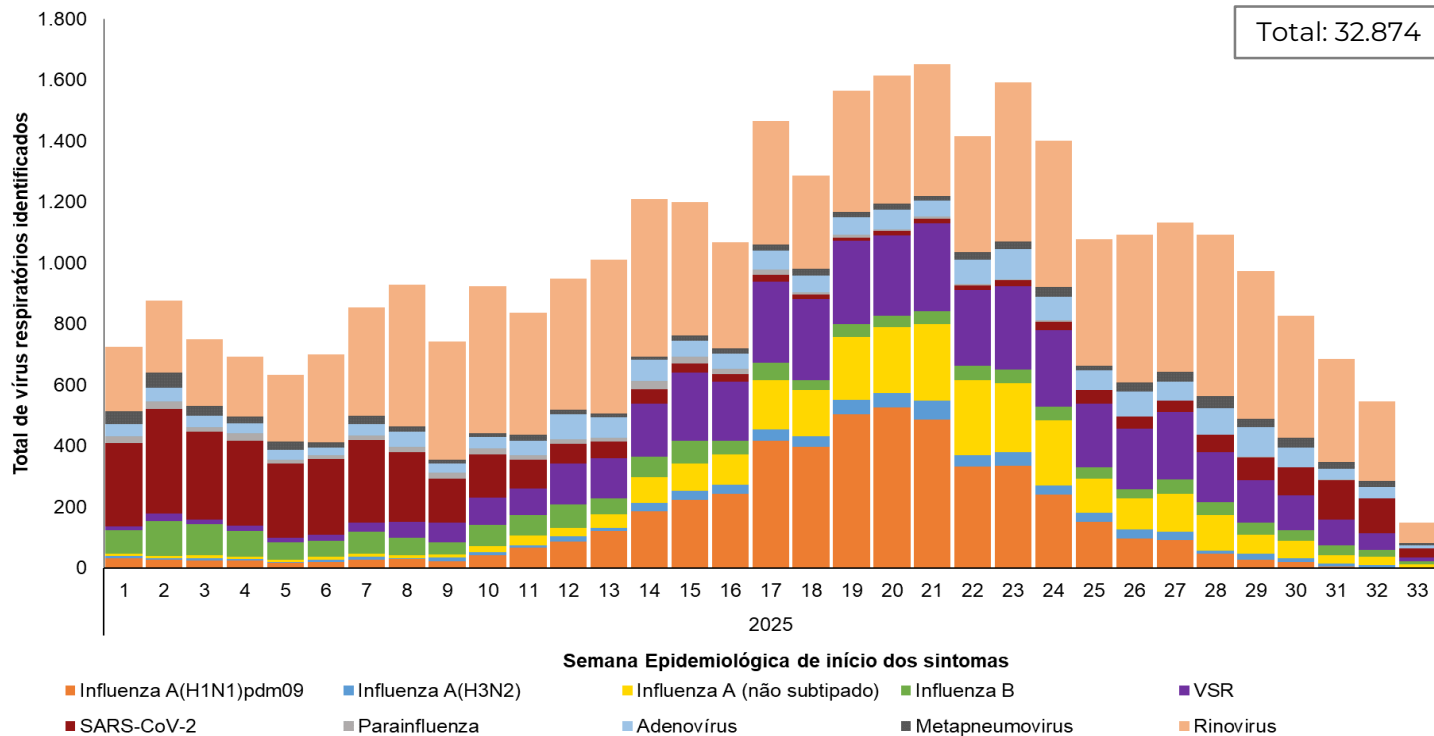


Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 16/08/2025, dados sujeitos a alteração.

VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

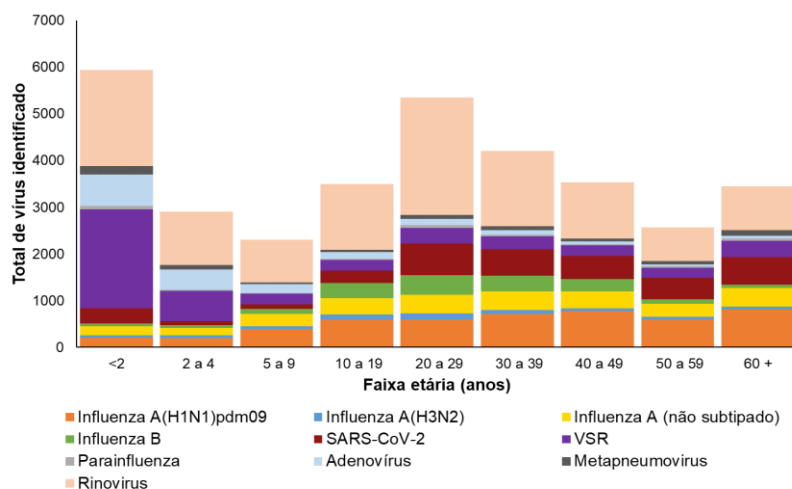
Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas e faixa etária

A. Vírus respiratórios, segundo SE. Brasil, 2025 até a SE 33

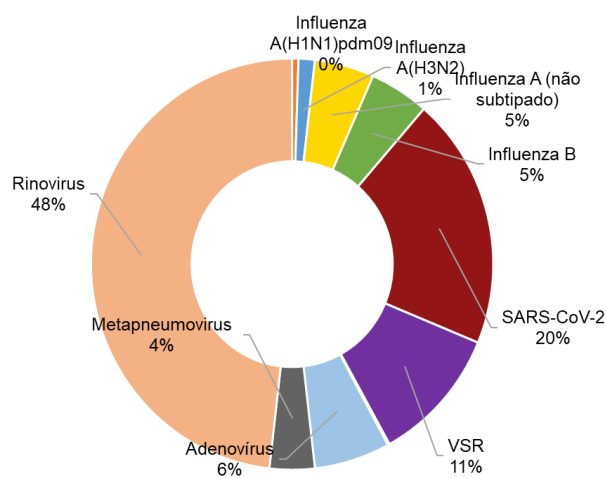


Dentre as amostras positivas para **Influenza** (29,9%), 48% (4.874/10.087) de Influenza A (H1N1)pdm09, 28% (2.788/10.087) de Influenza A (não subtipado), 17% (1.750/10.087) de Influenza B, e 7% (675/10.087) de Influenza A (H3N2). Entre os **outros vírus respiratórios** (70,1%), houve predomínio da circulação de rinovírus (53%), VSR (20%) e SARS-CoV-2 (15%) (Fig. A).

B. Vírus respiratórios, segundo faixa etária. Brasil, 2025 até a SE 33



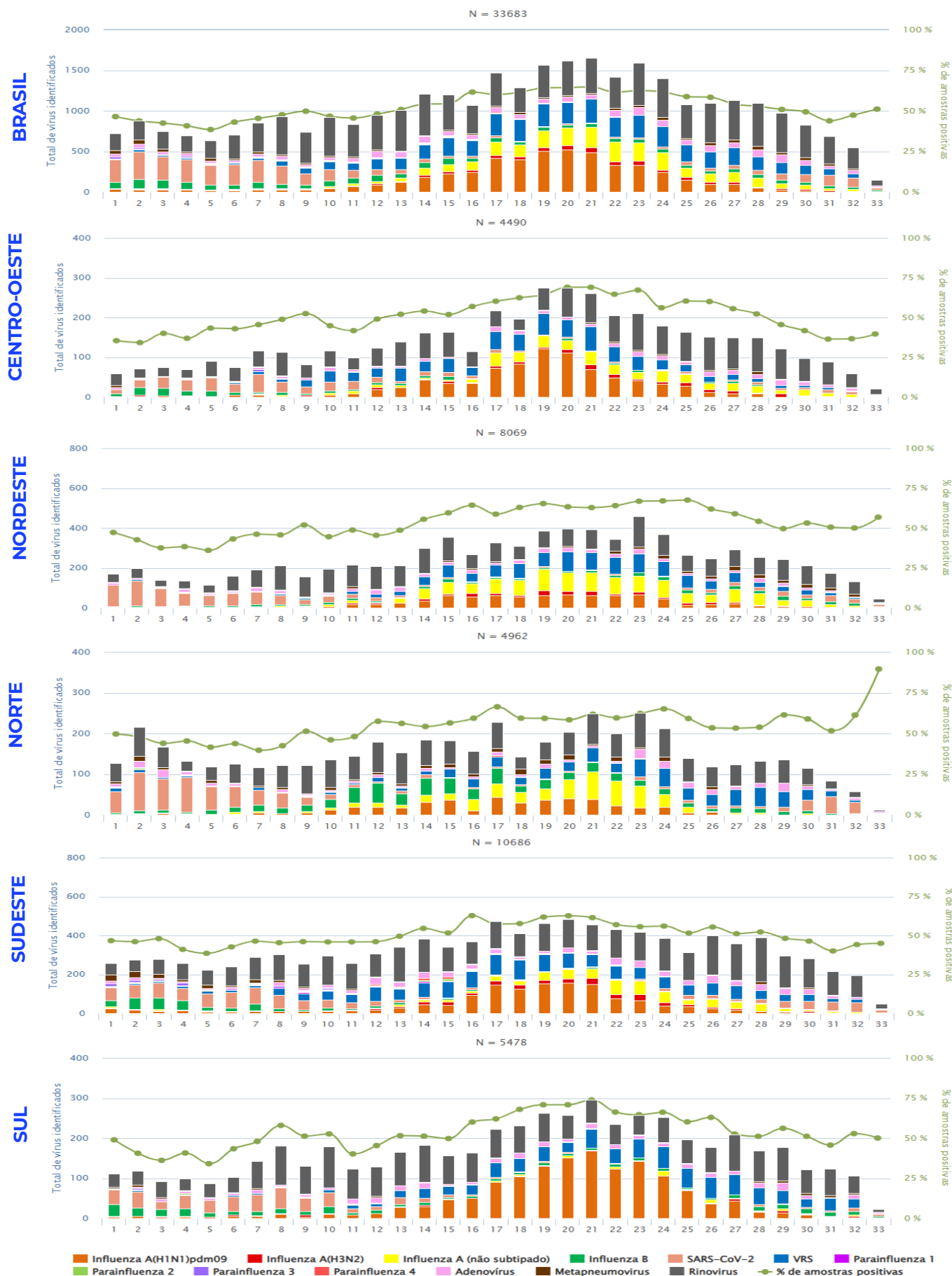
C. Brasil, 2025 entre SE 31 e 33*



Até a SE 33, entre os indivíduos com **menos de 10 anos**, houve maior identificação de rinovírus (37%), e VSR (27%). Entre os **indivíduos entre 10 e 60 anos**, predominou a identificação de rinovírus (39%) e Influenza A (29%). Entre os **idosos de 60 anos ou mais**, predominaram a Influenza A (37%) e Rinovírus (27%) (Fig. B).

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 33 | 16 de agosto de 2025

Identificação dos vírus respiratórios em Unidades Sentinelas de SG, segundo semana epidemiológica. Regiões do Brasil, 2025, até a SE 33



Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 04/08/2025, dados sujeitos a alteração.

ANEXO I

Distribuição dos casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo região, Unidade Federada de residência e agente etiológico. Brasil, 2025 até a SE 33.

Região/UF	SRAG por Influenza *										SRAG por outros vírus e outros agentes etiológicos *										Outros																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																									
	A (H1N1) pdm09					A (H3N2)					A (não subtipado)					Influenza B					Total					VSR					Rinovírus					Outros Vírus Respiratórios					Outros Agentes Etiológicos					Covid-19					SRAG não especificado					Em Investigação					SRAG Total **																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																	
	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total	Casos		Óbitos		Total		

*Incluindo co-deteccões
**Casos individuais, sem incluir co-deteccões.
Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 18/08/2025, dados sujeitos a alteração.